

Simulado da 1ª Avaliação Algoritmos e Estrutura de Dados I (AE42CP)



- 1. Caso seja feita alocação dinâmica de memória dentro de uma função, cite um cuidado que devemos tratar e o porquê.
- 2. O que é um Tipo Abstrato de Dados (TAD) e qual a característica fundamental na sua utilização?
- 3. Quais as vantagens de se programar com TADs?
- 4. Identifique os possíveis erros nos códigos e explique por que tais trechos de código estão errados. Em seguida, apresente uma solução para cada problema.

```
a) - 1.
           *float multiplicar(float *f1, float *f2){
    2.
              float *p;
              p = (f1) * (f2);
     3.
               return 0;
     4.
          int main(){
              int a = 10, b = 5;
             int *c = multiplicar(a, b);
             return 0;
    10.
         }
b) - 1.
          typedef struct P3D{
             int x, y, z;
    2.
        }P3D;
          typedef struct Ponto3D{
     4 .
               int x, y, z;
     6.
        }Ponto3D;
    7.
          int main(){
              Ponto3D a = 1 2 3;
     9.
              Ponto3D b;
               P3D c = 3 2 1;
    10.
               P3D *p1 = &a;
    11.
               Ponto3D *p2 = &c;
     12.
    13.
               b = a;
     14.
               return 0;
    15.
```

5. Implemente uma função que receba uma pilha estática de números inteiros. A função deverá reorganizar a pilha de forma que nenhum item esteja empilhado sobre um outro menor, ou seja, a pilha deve ser ordenada.

DAINF-UTFPR/Pato Branco Simulado da 1ª Avaliação (continuação)

- 6. Implemente uma função que receba uma string. A função deverá verificar, utilizando uma pilha estática, se a string é um palíndromo.
- 7. Qual a diferença entre *struct* e *union*? Dê exemplos.
- 8. Identifique e corrija os erros (se houver) dos fragmentos de código abaixo:

```
a) - struct Musica{
       char genero[16];
      char titulo[101];
      char artista[51];
      unsined int duracao; //segundos
      unsined int tamanho; //KB
    }
    int main(){
      Musica m;
       strcpy(m->genero, "Sertanejo");
       strcpy(m->, "Evidencias");
       strcpy(m->artista, "Chitaozinho e Xororo");
      m->duracao = 180;
      m->tamanho = 2048;
    }
b) - int x = 10;
   int *p;
   p = &x;
    *p = x + 'a';
    (*p)++;
    free(p);
c) - float *p = (int*) calloc(sizeof(float));
    *p = 10;
```

DAINF-UTFPR/Pato Branco Simulado da 1ª Avaliação (continuação)

9. Simule o uso de pilha para conversão da seguinte expressão na notação infixa para a notação pós-fixa (polonesa reversa): a + b + c * (b - d + e + a)/c - d - a. Essa simulação pode ser feita utilizando uma tabela, conforme a sugestão do exemplo abaixo:

Conversão de infixa para pós-fixa

Exemplo: A - B * C + D

Entrada	Pilha	Saída
A		A
-	-	A
В	-	AB
*	- *	AB
С	- *	ABC
+	+	ABC*-
D	+	ABC*-D
		ABC*-D+

- 10. O Dr. Hanz Chukrutz é um geneticista entusiasta da área de computação, especialmente estrutura de dados. Em um dia desses ele decidiu utilizar listas estáticas para representar sequenciamento de DNA. Nesse tipo de lista estática, cada elemento é um caractere representando um nucleotídeo. Em um estudo sobre doenças genéticas, em cada lista estática, uma subsequência é procurada. Para ajudar o Dr. Chukrutz em sua pesquisa, implemente uma função que receba duas listas estáticas de caracteres 11 e 12, que representam uma sequência e uma subsequência, respectivamente. Essa função deverá retornar 1, caso seja possível encontrar a subsequência 12 dentro da 11. Exemplo:
 - Entrada:

$$-12 = \{ \text{'U'}, \text{'U'}, \text{'C'}, \text{'G'}, \text{'G'} \}$$

• Saída: 1, já que a subsequência apresentada em 12 existe em 11.

DAINF-UTFPR/Pato Branco Simulado da 1ª Avaliação (continuação)

Anexos

Estruturas e protótipos de funções que podem ser utilizados na resolução de exercícios de implementação.

```
#define TMAX 200;
typedef struct{
   int item[TMAX];
   int tam;
}Lista;
typedef struct{
   int item[TMAX];
   int topo;
}Pilha;
typedef struct{
   int item[TMAX];
   int tam, ini, fim;
}Fila;
Lista *criar_lista();
Pilha *criar_pilha();
Fila *criar_fila();
int lista cheia(Lista *1);
int lista_vazia(Lista *1);
int pilha_cheia(Pilha *p);
int pilha_vazia(Pilha *p);
int fila_cheia(Fila *f);
int fila_vazia(Fila *f);
void inserir(Lista *1, int chave); // insere a chave na última posição da
lista
void empilhar(Pilha *p, int chave);
int desempilhar(Pilha *p);
int obter_topo(Pilha *p); // retorna o valor que está no topo da pilha sem
desempilhar
void enfileirar(Fila *p, int chave);
ind desenfileirar(Fila *p);
void liberar_lista(Lista *1);
void liberar_pilha(Pilha *p);
void liberar_fila(Fila *f);
```

Obs.: não é necessária a implementação dos protótipos acima.